

FILOSOFIA para o Enem



(ENEM 2017)

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral. Baruer-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- A) Fundamentação científica de viés positivista.
- B) Transgressão comportamental religiosa.
- C) Inclinação de natureza passional.
- D) Convenção social de orientação normativa.
- E) Racionalidade de caráter pragmático.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL



Comentário: Bentham acreditava que o critério adequado para avaliar se uma ação é moral ou não é a quantidade de felicidade produzida. Ele pensava as decisões morais como uma espécie de cálculo racional onde o agente deveria, para avaliar a moralidade de sua ação, somar a felicidade produzida e descontar a infelicidade. Se o saldo fosse positivo, a ação estaria correta; se negativo, incorreta.

Aprenda mais em: https://enem.ced.ce.gov.br/





